

www.metaexecutiva.com

Passe da leitura à ação

A **maioria das pessoas** que se interessa por desenvolvimento pessoal e profissional fica apenas no nível da leitura, **sem resultado prático**.

Elas gastam centenas de horas lendo livros, artigos, ouvindo palestras e assistindo a '*videozinhos motivadores*' no youtube, mas sem transformar essa informação em um conhecimento real para suas vidas.

Isso acontece por uma série de razões:

Acreditar que pode suspender a realidade

Uma das **armadilhas** da auto-ajuda é ter a sensação de que o simples fato de ler sobre idéias positivas melhora a sua vida.

É até viciante: ler continuamente sobre gerenciamento de tempo, proatividade ou liderança pode lhe dar a impressão de que já aprendeu. Ao invés de um recurso, acaba se tornando **uma fuga da realidade**.



Existem informações **potencialmente** transformadoras em livros e na internet, mas passar muito tempo repassando os mesmos ‘*conceitos revolucionários*’ sem aplicá-los em sua vida pode lhe deixar aguilhoado na informação, como um peixe fisgado pelo anzol.

É fácil cair nesta armadilha por dois motivos

1. é preciso **muito mais empenho** para aplicar novos conceitos e comportamentos em sua vida do que apenas ler sobre eles.
2. Ao mudar sua vida com novos conceitos, você terá que **confrontar inimigos inesperados**, como a reação negativa de pessoas próximas, que estavam acostumadas com um ‘*outro você*’, e também o temor natural de encarar novas realidades (*você pode sonhar em mudar de vida, mas lembre-se que a nova vida ainda é desconhecida*).

Esperar até saber tudo

É improdutivo estudar obstinadamente todos os livros ou artigos que estiverem à disposição, para **somente depois** planejar o plano ideal e partir para a batalha.

Por dois motivos:

1. **Você vai errar**, nem todo o estudo do mundo vai evitar que tropece quando começar a praticar novas idéias.
2. Leitura e estudo são apenas parte do processo. **Seu aprendizado real começa quando termina a leitura e parte para a ação.**

Tentar, acertar, ter um resultado mediano ou fracassar da forma mais ridícula e miserável faz parte do aprendizado. Mas como já dito, **só começa quando se fecha o livro.**

“eu perdi mais de 9000 lances livres na minha carreira. Perdi quase 300 jogos. 26 vezes, meu time confiou em mim para dar o arremesso que daria a vitória, e perdi. E falhei muitas e muitas e muitas vezes na minha vida. Por tudo isso fui bem sucedido.” **Michael Jordan.**

Isso não é uma sugestão para que pare de ler sobre seu desenvolvimento profissional, mas sim que **leia menos e melhor**.

Em vez de pular de um livro para outro, concentre-se em um livro que tenha lhe agradado particularmente. Leia-o mais de uma vez, faça destaques, reescreva com suas palavras as principais idéias, e ponha essa nova informação em prática. Se o livro propõe exercícios como listar prioridades em sua vida ou fazer 20 minutos de meditação, não pule para o próximo capítulo: **faça o exercício**.

É **tentador** cair na ilusão de que sua vida está se movimentando e melhorando pelo simples fato de se ler duas horas por dia sobre *'como encontrar o pote de outro'*.

É um sentimento reconfortante, mas falso, porque a leitura é uma **atividade passiva**, onde a informação passa diante dos seus olhos, sem que ela se torne realmente sua. Para se apropriar do conhecimento, **é preciso** fazer sua própria versão.

Mas Como? Lembra-se daquele jargão de que a vitória é feita de **10%** de inspiração e **90%** de transpiração?

Hora de arregaçar as mangas e suar a camisa.

(Livremente) baseado no texto [Do not get stuck on reading](#) do [Positivity Blog](#).

Autor: Marcus Vinícius Lopes

www.metaexecutiva.com